



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Zequinha Marinho

## **REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), pelos 65 anos de excelentes e elogiáveis serviços prestados aos produtores de cacau do Brasil.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

## **JUSTIFICAÇÃO**

No último dia 20 de fevereiro, a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC) completou 65 anos de intensa e exitosa atuação em dois importantes biomas brasileiros: a Mata Atlântica (nos Estados da Bahia e Espírito Santo) e a Amazônia (nos Estados de Rondônia, Mato Grosso, Amazonas e Pará).

Especialmente no Estado do Pará, a CEPLAC tem desenvolvido trabalhos técnico-científicos desde 1965, portanto, há 57 anos, com mais intensidade nos últimos 46 anos, momento em que foi criado o Departamento Especial da Amazônia, hoje Superintendência Regional de Desenvolvimento da Lavoura Cacaueira nos Estados do Pará e Amazonas – SUPAM.

É justa tal homenagem à CEPLAC, uma vez que o órgão, vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), coordena um dos mais exitosos e bem sucedidos programas de Desenvolvimento Rural na



Amazônia. Baseado na implantação de uma cultura tropical perene em sistema agroflorestal, cujo modelo sustentável de cultivo está em franca expansão, os programas da CEPLAC configuram-se numa cadeia produtiva sólida e como uma das mais importantes alternativas agrícolas para o ecossistema regional, além de ser classificada como atividade produtiva prioritária e estratégica, do ponto de vista social, econômico e ambiental.

Recentemente, foi publicada a primeira edição do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de 2022, referente ao mês de janeiro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo indica que o Pará se mantém na primeira posição no cenário nacional de produção cacaeira, responsável por 50,68% da produção brasileira.

A posição de liderança assumida pelo Estado do Pará se deve às tecnologias e programas desenvolvidos pela CEPLAC ao longo das últimas décadas, que garantiram um ganho de produtividade muito além do que se tem verificado nacionalmente. Enquanto que no Brasil a projeção de janeiro é de 469 quilos por hectare, no Pará ela é de 948 quilos.

O Estado do Pará continua crescendo em termos da cacauicultura nacional, haja vista a sua indiscutível inclusão no Plano de Gestão Estratégica 2012-2022, sem falar da óbvia vocação. Somente na sua iniciativa estratégica de “Aumento da produção e produtividade da cacauicultura nacional em bases sustentáveis”, tem mantido a média anual de implantação de cacauzeiros em sistemas agroflorestais de 8.700 hectares, revelando-se uma das mais competitivas do mundo.

Mesmo com baixo aporte de insumos, a produtividade média da lavoura no Estado gira em torno de 800 a 900 kg/ha, alcançando cerca de 1.000 kg/ha na região da Transamazônica onde, com muita frequência, registram-se produtividades acima de 2 mil kg/ha.

Parabenizo a todos os servidores da CEPLAC, em especial aos colaboradores que atuam no Pará, pelo trabalho de excelência desenvolvido no Estado seja nas atividades administrativas, de pesquisa científica e inovação tecnológica, bem como na área de difusão de tecnologia.

Sala das Sessões, 23 de fevereiro de 2022.

**Senador Zequinha Marinho**

